ANO 21.º — DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1942 — N.º 6935

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os holandeses continuam a bater-se *em Sumatra* em Java e nas Celebes

MELBOURNE, 15—O dr. Van Mook, vice-governador geral das Indias Orientais Neerlandesas, declarou que continua a combater-se em larga escala em Java, em Sumatra e nas Celebes. Afirmou que a luta poderia continuar indefinidamente, e acrescentou: «Estamos ainda em comunicação pela radio com a ilha de Sumatra e esperamos restabelecer contacto com a de Java. Soube por um aviador que conseguiu escapar quando os japoneses chegaram a Bandoeng que estes foram detidos no seu avanço durante um dia inteiro pelas nossas tropas que não tinham qualquer protecção aerea. Essas valentes tropas combateram de tal forma que permitiram muitas horas adicionais para a evacuação de Bandoeng. A noticia de origem japonesa de que todas as nossas forças foram aprisionadas é falsa. Os nossos soldados continuam a luta de guerrilhas nas montanhas onde se acolheram. Embora a maquina de guerra dos aliados se tivesse movido muito vagarosamente para salvar as Indias Neerlandesas, essa maquina agora move-se com mais prestreza para o ataque».—(Exchange Telegraph).

O heroismo da frota aliada em Java

SAIGÃO, 15 — O Almirantado britanico e o Departamento da Guerra dos Estados Unidos publicaram, simultaneamente, um relato do combate naval que se travou nas aguas de Java de 27 de fevereiro a 1 de março. A radio americana anuncia que durante esse combate — descrito pelo almirante inglês William James como «o mais violento e mortifero» da historia naval» — doze navios de guerra aliados e oito japoneses foram afundados. O comunicado presta homenagem aos marinheiros da esquadra aliada que, perante um inimigo numericamente superior e com melhor armamento, deram provas de qualidades de abnegação e valentia tradicionais na Marinha.—(O. F. I.).

Reorganização da frota holandesa

LONDRES, 15 — (Reuter) — A rainha Guilhermina da Holanda falando pela radio declarou que estão dados os primeiros passos para a reorganização da esquadra holandesa. Milhares de marinheiros conseguiram escapar-se das Indias Neerlandesas, onde os navios de guerra holandeses ainda se encontram activos. Os soldados holandeses continuam a combater quando e onde lhes é possivel.—(E. T.).

Os prisioneiros holandeses

BANDOENG, 15.—O primeiro navio mercante niponico que fundeou num porto javanês desde a partida do «Fuji Maru» em 28 de novembro passado, chegou a Tondjong. Anuncia-se, por outro lado, que prosseguem activamente os preparativos para o internamento das forças holandesas em campos situados perto de Batavia e noutros pontos. Quinhentos indigenas internados pelos holandeses pelas suas simpatias pró-niponicas foram libertados. —(O. F. I.).

ALMIRANTE HOLANDÊS DOORMAN

Ataques aereos niponicos

MELBOURNE, 15.—Um comunicado anuncia que bombardeiros japoneses atacaram no sabado as ilhas proximas da ilha de Thursday, situadas 45 quilometros ao Norte da Australia. Não há ainda pormenores sôbre o ataque. Parece, porém, que foi de fraca intensidade.—(O. F. I.).

O almirante holandês morto na batalha de Java esteve em Lisboa em 1939

O almirante Doorman, comandante da frota holandesa e aliada que operou nas aguas de Java contra os japoneses e que morreu em combate a bordo do cruzador «De Ruyter», esteve em Lisboa em principios de 1939, comandando, então, com o posto de capitão de mar e guerra, o cruzador ligeiro «Tromp», em viagem para as Indias Holandesas.

Tratava-se de uma visita oficial, pelo que o Chefe do Estado ofereceu, em Belem, um almoço em honra da Armada holandesa, ao qual assistiram tambem o sr. dr. Oliveira Salazar e o sr. ministro da Marinha.

O comandante Doorman foi então agraciado com a comenda de Aviz.

Os Estados Unidos em guerra

Condecorações de herois

WASHINGTON, 15. — Segundo a agencia Reuter, o presidente Roosevelt e o coronel Knox condecoraram alguns oficiais e civis que estavam em Pearl Harbour e na ilha de Wake durante o ataque dos japonesês. Catorze marinheiros foram condecorados com a «medalha de honra»—a mais cubiçada das condecorações navais americanas. Catorze das condecorações foram conferidas a titulo postumo, entre as quais as que foram concedidas ao contra-almirante Kidd e ao capitão de mar e guerra Balkenburgh, que faleceram a bordo do couraçado «Arizona».—(E.T.).

Os voluntarios americanos

WASHINGTON, 15 — O ministerio da Guerra anunciou que os voluntarios americanos que combatem nos exercitos aliados vão ser transferidos para o exercito americano.—O. F. I.

Combate no Canal da Mancha entre forças navais britanicas e alemãs

LONDRES, 15—(Reuter)—Publicou-se hoje o seguinte comunicado: «Ontem, sabado, pouco antes de amanhecer, os nossos barcos de superficie, em patrulha no Canal Inglês, estabeleceram contacto com uma força naval ligeira inimiga. A acção foi rapida pois durou, apenas, 2,5 minutos. O inimigo perdeu uma unidade em consequencia duma explosão a bordo e outra que se afundou. Da nossa parte não tivemos baixas e os estragos causados nos nossos navios são minimos».—(E. T.).

Os alemães dizem que não tiveram perdas

BERLIM, 15 — Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas:

«Na Mancha, torpedeiros draga-minas e vedetas rapidas alemãs encontraram forças britanicas superiores. Colaborando entre si com exito, as unidades alemãs atacaram a formação inimiga, composta de contratorpedeiros e de vedetas rapidas. Um contratorpedeiro britanico foi tão gravemente avariado que deve contar-se com a sua perda.

Além disso, uma vedeta rapida britanica foi, provavelmente, destruida e três outras foram incendiadas ou avariadas. O inimigo cessou, em seguida, o fogo. As nossas forças ligeiras navais cumpriram então, sistematicamente, a sua missão, sem sofrerem perdas». — (D. N. B.).

A luta na Birmania

Actividade da R. A. F.

NOVA DELHI, 15—(Reuter)—Um comunicado desta manhã anuncia ataques da R. A. F. ao inimigo, nos ultimos dias, na Baixa Birmania. Esse comunicado diz: «Foram bombardeados e metralhados camiões transportando soldados japoneses proximo de Taukkyan e uma concentração de «tanks» inimigos, com transportes mecanicos e veiculos puxados por animais em Mawbee, a 22 quilometros ao norte de Mingaladon, que fica por sua vez a 15 quilometros ao norte de Rangoon. Os nossos bombardeiros atacaram tambem canoas carregadas de soldados e afundaram-nas. Foi tambem eficazmente bombardeado um corpo de tropas inimigas na estrada Mingaladon-Mawbee».—(E. T.).

A viagem de Cripps

LONDRES, 15—Julga-se saber que «sir» Stafford Cripps já partiu da Grã-Bretanha para a India.—O. F. I.

AS AVALANCHES DE NEVE

ZURICH, 15—Doze homens ficaram sepultados numa avalanche perto de Real. Ainda não foi possivel retirar os cadaveres.—(E. T.).

BERNE, 15—As doze pessoas sepultadas ontem sob um enorme alude de neve em Gehalp, perto de Andermatt, foram encontradas. Cinco estavam mortas e sete tinham apenas leves contusões.—(O. F. I.).

Hitler criticou num discurso a organização do processo de Riom

BERLIM, 15. — O Fuehrer discursou, hoje, na cerimonia comemorativa dos Mortos da Guerra, no Museu do Exercito de Berlim. Disse:

«Quando, em 1940, festejámos, pela primeira vez, nêste mesmo lugar, os herois da guerra, o povo alemão e o seu exercito, depois de terem estado reduzidos á escravidão durante dezenas de anos, encontravam-se, de novo, em luta, pela liberdade e pelo futuro, contra os antigos inimigos. A impotencia do Reich não os contentava, nem os acalmava, como tambem os não satisfazia a miseria economica que nos tinham imposto.

Está em curso, em França, um processo, cujo caracter principal é não fazer qualquer menção, pela mais pequena palavra, á responsabilidade da guerra. Pelo contrario, apenas fala da insuficiente preparação para a guerra. Somos assim testemunhas de uma mentalidade que nos parece incompreensivel, mas que está, talvez, em condições de nos revelar, mais claramente do que qualquer outro sintoma, os motivos desta nova guerra.

Em 1918, os homens de Estado da Inglaterra, da França e da America, responsaveis pela guerra, tomaram, em Washington, a louca resolução de não consentir, em caso algum, que a Alemanha tivesse a igualdade como factor economico e mesmo politico. Desta resolução, decorreram todas as outras injustiças, ás quais o Reich esteve sujeito, desde o dia desgraçado do armisticio.

O povo alemão, assim como o seu governo, inteiramente desconcertados, não encontravam a via necessaria para uma mudança do destino, que não podia ser atenuado pela submissão, mas exclusivamente pela força de vontade comum e pela coragem.

Esta submissã osem energia a um estado de coisas que nos foi imposto era não apenas deshonrosa, no ponto de vista politico e militar, mas aniquilante, no ponto de vista economico. Um dos povos mais laboriosos do mundo assistia á degradação dos seus fundamentos economicos e, ao mesmo tempo, ao desabamento da sua existencia. Era de prever a que ponto seria curto o periodo no qual o nosso povo deveria ser arruinado e extinto e em que a Alemanha deixaria de estar em condições para fazer face á decadencia das suas forças humanas. Porém, a derrocada economica do povo alemão, que é um dos mais fortes da Europa, não trouxe a felicidade aos seus adversarios. No seu odio cego, não viram que a miseria da nação alemã não pode, em ponto algum, corresponder á prosperidade economica dos chamados vencedores.

Assim, os Estados atingidos na sua direcção pelo flagelo judaico-capitalista, rapidamente alcançaram o numero dos desempregados alemães e até o ultapassaram, não obstante as suas riquezas enormes em produtos e tesouros de todo o globo.

(Vêr continuação na pagina central)

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

CONFIRMA-SE O TRATAMENTO DA CALVICIE!

Por muito que pese aos cepticos acêrca do tratamento da calvicie, podemos hoje afirmar que este flagelo tem sido erradamente incuravel pela crença arreigada que a sua causa era a morte das raizes. Contudo, o dr. Fritz Bleichrodt, da Universidade de Berlim, facto a que já nos temos referido, revelou nas suas maravilhosas demonstrações que não é assim, provando que a queda do cabelo, por muito violenta que se apresente, não representa definitivamente a calvicie, posto que a sua causa verdadeira, indubitavelmente da pobreza do sangue, é a falta de alimento em que impera a gordura e o oxido de ferro. Da estrutura do cabelo concluiu o dr. Fritz Bleichrodt que, mais do que as raizes, carece ser reanimada a papila pilosa, unico orgão produtor do cabelo, a qual, por falta do alimento adequado que lhe escasseia, pode permanecer inactiva cêrca de 20 anos! Carecia-se, pois, de obter uma solução maravilhosa e estavel comparavel ao que naturalmente o nosso sangue devia fornecer. Mas onde encontrá-la sem recorrer a principios quimicos e, por conseguinte, contraproducentes? Onde encontrar essa gordura e o oxido comparaveis em extremos aos que residem no nosso organismo normalmente? Este dilema, que tão insuperavel se tem apresentado até hoje, não o foi para o dr. Bleichrodt, avaro em guardar para si semelhante triunfo!!! Para tanto busca racionalmente sondar uma interrogação: «Já viram peladas em touros jovens?!». Profunda os seus estudos e assegura neles o filão. Foi dos touros jovens, extraidas as glandulas e baseado no principio activo da Tryptofane. das hormonas e vitaminas puramente naturais, que nasceu esta maravilha inédita a que o autor chamou

Krinogéne

Faça hoje mesmo um pedido experimental de um frasco, que se vende ao preço de Esc. 25$00, contra a calvicie declarada, e Esc. 18$00, contra a caspa e queda do cabelo, aos seus depositarios: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa.

A' venda: Farmacia Barral, R. Aurea, 128; Farmacia Branco, Av. Combatentes—Algés; J. da Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, 130; Drog. Santa Marta, R. Santa Marta, 31-D.; Drog. Pessoa, L. da Graça, 136; Drogaria Silva Neves & C.ª, Ld.ª, rua da Prata, 229; Drogaria Central, rua da Prata, 192. Fornece-se gratis folheto descritivo-cientifico.

BERLIM A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas		Estações	Ondas curtas	Kc/s
13,45	Noticiario........	DZE	24,73	12.130
18,45	Noticiario........	DJD	25,49	11.770
20,30	Noticiario........	DJQ	19,63	15.280
20,30	Noticiario........	DZE	24,73	12.130
21,30	Noticiario........	DJQ	19,63	15.280
21,45	Notic. e Conf.	DJC	49,83	6.020
22,30	Not. e tema do dia	DJQ	19,63	15.280
22,30	Not. e tema do dia	DZE	24,73	12.130
22,30	Not. e tema do dia	DZC	29,16	10.290
22,30	Not. e tema do dia	DJI	41,15	7.290
23,45	Noticiario........	DXM	48,86	7.270
0,00	Noticiario........	DJQ	19,63	15.280
0,00	Noticiario........	DZE	24,73	12.130
0,00	Noticiario........	DZC	29,16	10.290
0,15	Conf. Politica...	DJQ	19,63	15.280
0,15	Conf. Politica...	DZE	24,73	12.130
0,15	Conf. Politica...	DZC	29,16	10,290
1,00	Conferencia......	DJQ	19,63	15.280
1,00	Conferencia......	DZE	24,73	12.130
1,00	Conferencia......	DZC	29,16	10.290
2,15	Noticiario........	DJQ	19,63	15.280
2,15	Noticiario........	DZE	24,73	12.130
2,15	Noticiario........	DZC	29,16	10.290

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diariamente um programa especial das 21 ás 23 horas, e em seguida para o Brasil até ás 3 horas, com as musicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Com a habitual animação, prosseguiu hoje, com a quarta jornada, o campeonato regional de «basket-ball», em categorias inferiores.

Na divisão principal, a classificação em categorias de honra é a seguinte:

Serie A—Unidos, 9 pontos; Sporting, 7; Benfica, 6; Belenenses, 5; Campolide, 3 e Algés, 2 pontos.

Serie B—Campo de Ourique, 7 pontos; União, 6; Carnide, 6; Lisgás, 4; Ateneu, 3 e Rio Sêco, 2 pontos.

Na segunda divisão, após a 3.ª jornada, a classificação era a seguinte em categorias de honra:

Serie A—Pedrouços, 9 pontos; Boa Hora, 7; Maria Pia e Lisboa Gimnasio, 7; Recreativo, 3 e Gimnasio, 2 pontos.

Serie B—Braço de Prata e Moscavide, 9 pontos; Internacional, 7; Nacional, 3; Casa Pia e Matadouro, 3 pontos.

Eis os resultados verificados nesta jornada:

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Sporting em segundas, terceiras e reservas, respectivamente, por 42-13, 45-28 e 61-16.

Na Boavista, o Lisgás venceu em terceiras, por 27-20. Em segundas e reservas, a vitoria pertenceu ao Campo de Ourique, respectivamente por 36-35 e 34-30.

No Rio Sêco, o Ateneu venceu em terceiras, por 34-5. Em segundas e reservas a vitoria pertenceu ao Rio Sêco, respectivamente por 25-12 e 22-12.

Em S. Bento, o Moscavide derrotou o Nacional, em segundas, por 35-5; em reservas, por 33-15; e em honra, por 26-18.

No campo dos Barbadinhos, o Maria Pia venceu o Lisboa Gimnasio, em honra, por 63-23; em reservas, por 21-14; em 2.as e 3.as o Lisboa Gimnasio venceu nas duas categorias por 20-11.

No Campo Grande, o Benfica venceu o Unidos, em terceiras, por 31-15; em segundas, por 24-16; e em reservas, por 30-15.

Em Algés, o Campolide venceu o Algés e Dafundo, em terceiras, por 30-13. Em segundas o Algés triunfou por 50-11, e em reservas por 32-17.

CONFERENCIAS

A convite da direcção do Instituto Superior Tecnico, está ali a realizar uma serie de conferencias sobre a fabricação do cimento Portland o engenheiro Antonio Teixeira Lopes, director tecnico da fabrica de cimento «Tejo».

CROSS-COUNTRY

Anibal Barão e o Sporting ganharam o «Grande Premio de Lisboa»

Nos terrenos que circundam o campo de Santo Amaro, disputou-se hoje, com o atraso de cerca de 60 minutos em relação á hora marcada para o seu começo, a quarta prova oficial de «cross-country» promovida, como as anteriores, pela Associação de Atletismo de Lisboa e denominada «Grande Premio de Lisboa».

Trata-se duma competição que a A. A. L. voltou, louvavelmente, a incluir no seu calendario e que há anos atrás, quando disputada no Campo Grande, muito contribuiu para a expansão do «cross», servindo magnificamente a propaganda da modalidade.

Se não fosse o aparecimento do Carcavelinhos, cujo regresso é grato registar, a luta ter-se-ia limitado ao duelo Benfica-Sporting, o que é pouco—muito pouco mesmo—para o interesse que este desporto deve merecer aos clubes.

A corrida desta manhã, compreendendo sete voltas, numa distancia total de 8.000 metros e num percurso acidentado, decorreu com relativa animação e foi presenciada por um razoavel numero de publico.

O decurso da prova oferece poucos apontamentos para o seu relato: Salvador Antunes comandou um pelotão, mais ou menos alongado até á sexta volta, seguido primeiro (até á 5.ª volta) por Anibal Barão e da 5.ª para a 6.ª por Joaquim Correia.

No final, Anibal Barão, do Sporting, adiantou-se, «esticou» um pouco e logrou cortar a méta em primeiro lugar, gastando 30 minutos e 3 segundos.

Depois classificaram-se:

2.º Salvador Antunes (Sp.), em 30 m. e 10 s.; 3.º Joaquim Correia (Benf.), em 30 m. e 15 s.; 4.º João Silva (Benf.); 5.º Angelino Pinho (Carc.); 6.º Filipe Luiz (Carc.); 7.º João Miguel (Benf.); 8.º Anacleto Gomes (Sp.); 9.º Ladislau Dias (Sp.); 10.º Oliveira e Silva (Sp.); 11.º Manuel Maria (Benf.).

Os restantes cinco concorrentes desistiram.

Por équipas: 1.º Sporting (9 pontos); 2.º Benfica (12 pontos).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Santa Luiza de Marillac.

Lausperene, sai da igreja de S. Vicente, para a de Santos-o-Velho.

S. Vicente, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa, por musica, e ladainha; ás 18, terço.

O aleitamento artificial é o mais delicado e o mais perigoso, redobrando de importancia a acção do médico neste caso, pois a boa orientação na alimentação do lactante pode reduzir a elevada mortalidade infantil por doenças evitáveis.

Consulte o seu médico sôbre a farinha Famalca.

Famalca

Farinha de trigo dextrinada Malte e Calcio — isenta de leite

Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES Favorita

A VOZ DE LONDRES

—Fala e o mundo acredita

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
13,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
13,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15 (*)	Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

O «Homem-macaco»

Albano de Jesus, o tristemente celebre «Homem-macaco», que foi o precursor do Tarzan, procurou-nos para nos dizer que está muito agradecido ás pessoas que lhe enviaram donativos e que regressa em breve á sua terra, para o que confia ainda na generosidade dos nossos leitores, pois, não podendo trabalhar, escasseiam-lhe os recursos indispensaveis ao seu sustento e de sua familia.

Albano de Jesus

Albano de Jesus leva um desgosto—o de deixar em Lisboa, no hospital de S. José, uma filha que desejaria ver transferida para local mais indicado para o tratamento da sua doença pulmonar.

Como não está na nossa mão dar satisfação ao seu desejo, aqui deixamos expresso o pedido do pobre homem, que merece ser atendido por quem de direito.

EXERCICIOS DE BOMBEIROS

no quartel da Esperança

O quartel do comando de Sapadores Bombeiros esteve hoje em festa para a execução dos trabalhos finais da escola de recrutas e apresentação de três novas viaturas, sendo dois carros de reconhecimento com postos emissores de T. S. F..

Assistiram aos exercicios e ao simulacro de incendio o presidente da Camara, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho e os srs. dr. Formosinho Sanches, dr. Martins Pereira, dr. Soares Franco, comissario adjunto da «Mocidade Portuguesa», capitão Frederico Vilar, tenente Silva Pais, que representava o comandante da P. S. P., capitão Godinho, vereador Luiz Teixeira, engenheiro Judah Ruha, etc. As entidades oficiais tomaram lugar numa tribuna, armada especialmente para assistirem aos exercicios, que foram executados com pericia impecavel.

Os alemães comemoraram

o «Dia dos herois»

Comemorando o «Dia dos herois», dedicado á memoria dos que tombaram pela patria, realizaram-se hoje missas nas igrejas catolica e evangelica alemãs de Lisboa, com a assistencia do ministro da Alemanha, sr. barão von Hoyningen-Huene, dos adidos militares, naval e aeronautico á Legação, de todos os membros da missão diplomatica do Reich e do Consulado e numerosos membros da colonia.

No templo catolico, foi celebrante mons. Wurzer, e no protestante, o pastor Thomás.

A's 11 e 30, realizou-se um acto solene na «Casa dos Alemães» em Lisboa, no qual discursaram o ministro da Alemanha, o adido militar alemão, coronel barão von Esebeck, que enalteceu o heroismo dos que perderam a vida na guerra e o chefe da colonia alemã em Lisboa, sr. Leubbe.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo de Santo Amaro a contar para o campeonato de Lisboa de «hockey» em campo, disputaram-se hoje os jogos Futebol Benfica-Carcavelinhos e S. L. Benfica-Hockey C. P.

O Futebol Benfica, nitidamente superior ao adversario, venceu por 3-0 (1-0 na 1.ª parte), «goals» marcados por Humberto, Oliverio e Sidonio.

No desafio imediato, o Hockey C. P. venceu o S. L. Benfica após um jogo agradavel. Na primeira parte, o S. L. B. marcou 2 «goals», por intermedio de Carqueja. Na segunda, o Hockey C. P. fez 1 tento, numa jogada bonita, por José Silva, e o Benfica, por Gião, colocou o resultado em 3-1. José Silva fez novo «goal» para o H. C. P., e pouco depois Ferreira conseguiu mais dois pontos e garantir a vitoria do Hockey por 4-3.

O temporal no Porto

PORTO, 15.—(Pelo telefone).—Em consequencia da forte ventania e da trovoada que pairou sobre a cidade esta madrugada registaram-se certos prejuizos. As linhas telefonicas da companhia, em especial na parte alta da cidade avariaram-se em grande numero.

A tempestade provocou a subida do rio Douro, que na Regua se elevou a 4 metros e 90 acima do nivel da estiagem.

UM CICLONE NA MURTOSA

MURTOSA, 15—Cêrca da uma hora da madrugada, fez-se sentir nesta região um ciclone que durou cinco minutos, destelhando casas e derrubando muros.

Restaurante Bar Perola

(Frente ao Coliseu)

Telefone 2 5956

Experimente V. Ex.ª o nosso esplendido serviço de Bar e Restaurante.

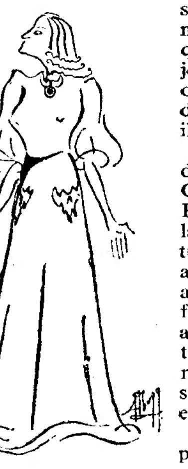
A Gerencia oferece aos seus estimados clientes nas Refeições fornecidas ás 2.as, 4.as e Sextas um aperitivo (Vermouth).

◄ TEATROS E CINEMAS ►

Primeiras representações

«Minha mulher é um homem...», no Avenida

Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos, bachareis em Direito e doutores em jornalismo, aproveitaram dum romance de Mary Love a ideia e o titulo, «Minha mulher é um homem...», e escreveram uma deliciosa comedia que não pode ser confundida com as banalidades que alguns adaptam de peças já feitas, devendo antes ser apreciada mais como obra original do que como vulgar arranjo, licença esta de que outros usam e bem podem dispensar os dois ilustres licenciados.



BRUNILDE JUDICE
na protagonista

Distingue-se a obra de Luiz de Oliveira Guimarães e de José Ribeiro dos Santos pela originalidade da factura, pelo espirito e até pela ternura que a caracterizam, tão diferente daquela graça a que estamos habituados e que visa apenas fazer rir a trôco de situações complicadas e de frases rebuscadas.

Acontece com esta peça o que ha muito não acontecia: não ter o publico de se envergonhar de rir nem de se interessar porque se ri ou sorri de frases realmente espirituosas, e se interessa por um conflito humano e actual.

Este «clima», que encantou os que ontem assistiram á primeira representação da «Minha mulher é um homem...», e que justificou o seu autentico exito, reflectiu-se nos actores que, sentindo não repetir graças estafadas, mas sim revelar coisas novas, inteligentes, representaram com uma frescura que é um dos encantos da peça. Assim, Brunilde Judice desempenhou admiravelmente o «papel» da mulher que julgava que era homem e que se convence do engano quando desperta para o amor. Nunca Brunilde Judice foi mais actriz, mais mulher e mais bonita. Alves da Costa representa o marido com inedita naturalidade, dizendo com superior intenção, fino e subtil. Antonio Sacramento foi o belo actor que raras vezes nos é dado poder admirar. Maria Cristina reapareceu na comedia com mais qualidades, muito bela e muito elegante. Beatriz de Almeida mais magra, e com a malicia duma «manucure» linguareira. Margarida de Almeida soube ser gentil, e Maria Lagôa discreta, sobria. Rafael Alves desenhou bem o tipo de viuvo de quatro mulheres e que sem mulher não pode passar. Octavio Bramão fez bem a «rabula» do editor dum livro tão festejado como «Minha mulher é um homem...», e tambem assinado com pseudonimo estrangeiro. E Henrique Pereira completou o bom desempenho que a Nova Companhia de Comedias deu a esta feliz comedia, á qual é agradavel profetizar larga carreira.—R. P.

Companhia Juvenil de Zarzuela

PORTO, 15—Com a lotação esgotada, subiu ontem á cena no teatro Carlos Alberto «La Verbena de la Paloma», pela Companhia Juvenil de Zarzuela, que provocou calorosos aplausos e grande entusiasmo, tanto em cena como na plateia. Alguns numeros foram bisados, sendo particularmente aplaudido o côro dos «mantones», a que a juvenil companhia imprimiu invulgar animação.—G. C.

Mensagens

No café do antigo teatro da Trindade, estava uma tarde a palestrar com o Afonso Taveira, o Luiz Filgueiras e o cenografo Julio Machado, o empresario Carlos Borges.

Discutia-se o preço das montagens e cada um fazia o seu comentario, até que o Carlos Borges, com aquele ar conselheiral que o notabilizou no meio teatral, disse pausadamente, depois de aspirar o seu inseparavel charuto:

—Só ha uma coisa no teatro, que se pode fazer sem dinheiro...

—O que é?...—preguntaram todos com interesse.

—São as dividas...—concluiu o popular empresario.

«Yola», no teatro da Trindade

«Yola» devia ter sido a peça escolhida para estreia da companhia Celia Gámez em Lisboa, já porque reune mais condições de agrado que «Peppina», já porque é nela que a insinuante vedeta frivola estabelece com o publico um contacto mais permanente e uma comunicação mais intima.

Opereta comica moderna, embora tenha ido buscar ás velhas operetas vienenses a linha geral do traçado e o desenho dos tipos, foi um dos grandes exitos de Celia Gámez em Espanha, onde alcançou centenas e centenas de representações. E' claro que só um publico de lingua espanhola pode apreender toda a graça pitoresca do dialogo, e essa devia ter sido uma das grandes razões de exito da peça. Ainda fica, no entanto, margem para que o nosso publico possa apreciar-lhe outras virtudes e deliciar-se com o agradavel espectaculo que a companhia espanhola lhe proporcionou.

Dentro dos moldes habituais em que se vazam estas historietas frivolas de duquesas romanticas e de principes sedutores, «Yola» tem certa unidade e equilibrio no desenvolvimento da acção, não se quebrando amiude o fio condutor, como sucede com «Peppina», para dar lugar a exibições de «music-hall» mais ou menos aparatosas.

A par da intriga amorosa, que tem em Celia Gámez e Alfonso Goda os dois herois sentimentais da anedota, primorosos no desempenho dos seus papeis, desenvolve-se, como é da praxe, um enredo comico, que não é a faceta menos interessante da representação e que esteve a cargo de Joaquina Almarche Periz, caracteristica de boa escola em que o publico reparou, e dos dois excelentes comicos Casaravilla e Arteaga, que já nos tinham deixado em «Peppina» muito boa impressão.

Numeros de conjunto, que se caracterizam quasi sempre por impecaveis marcações, imprimem colorido e animação á opereta, que em seus moldes musicais se afasta sensivelmente dos canones classicos, entrando com passo seguro pelo moderno ritmo americano. Não lhe queremos mal por isso, embora sejam agradaveis de ouvir certas melodias mais ao gosto romantico das plateias, como «Sueños de amor», que constitue o «leit-motiv» musical da peça. «Mirame» é, no entanto, o numero de grande exito e um dos maiores exitos de Celia Gámez, que ontem o trisou nas duas sessões, no meio de aplausos entusiasticos dum publico que acabou por se render á evidencia, entregando-se totalmente aos encantos da popular vedeta espanhola.

«Yola» está posta em cena com largueza de vistas, desenvolvendo-se ora em cortinas de tons quentes, ora em cenarios de recorte moderno, alegres e decorativos. A indumentaria é quasi toda vistosa e de bom gosto, em tecidos ricos e cores bem combinadas.

Não se pode negar evidente categoria internacional ao espectaculo, que ontem agradou francamente a um publico numeroso e desconfiado, como é o nosso, obrigando a quebrar o ritmo das palmas de cortesia e a sublinhar com desusado calor os passos de maior efeito.

Celia Gámez deve estar contente, porque conquistou ontem o publico de Lisboa, quebrando a injustificada frieza com que fora acolhida na sua estreia. Já o haviamos previsto e não era dificil o vaticino, dadas as qualidades que nela concorrem, a sua deliciosa fantasia comica, a atracção permanente do seu sorriso gaiato, da sua alegria comunicativa, da sua vivacidade endiabrada.

A seu lado, Alfonso Goda foi sempre um admiravel cantor e um actor seguro, de processos inteligentes e de boa presença em cena.

Completam o conjunto Amelia Garlez, Pepita Arroyo, Felix Casas e Fernando Sala. Toda aquela sociedade elegante e colorida de damas, monteiros, oficiais e convidados da côrte cantou e dançou com afinação de vozes e desenvoltura de ritmo.

A orquestra, que o maestro Benlloch dirigiu com energica decisão, se uma ou outra vez se mostrou hesitante, redimiu no entanto as suas faltas, executando sempre com magnifica sonoridade a partitura.

N. L.

o-o-o

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1836, no Rio de Janeiro, o maestro Henrique Mesquita; em 1855, o actor Joaquim Ferreira; em 1888, o actor João Ribeiro Lopes; em 1898, em Elvas, o comediografo Mario Marques (Mario Humberto Ferreira Marques); em 1907, o escritor teatral Antonio Lopes Correia.

—Faleceram: em 1558, o escritor Sá de Miranda (Francisco de Sá de Miranda); em 1867, a actriz Trindade e o actor Manuel Francisco Correia da Silva; em 1883, o jornalista e tradutor Francisco Luiz Coutinho de Miranda; em 1896, o actor Assunção; em 1898, no Rio de Janeiro, o actor Inacio Vicente Rodrigues, o «Vicente maluco».

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1862, no Variedades, a comedia-magica em 3 actos, 1 prologo e 20 quadros «Ave do Paraiso», de Joaquim Augusto de Oliveira; em 1877, no D. Maria, o drama-historico «D. Leonor de Bragança», de Luiz de Campos; em 1902, no D. Maria, a peça em 1 acto «Auto das Ferias», de Luiz da Camara Reis e Jorge de Utra, e no D. Amelia, a peça em 3 actos de Brieux, «Blanchette», tradução de João Luso; em 1915, em S. Carlos, a peça em 1 acto, em verso, «Serenata das flôres», original do dr. Pinto da Rocha; em 1917, no teatro Salão-Foz, a revista em 1 acto e 6 quadros «E' agora...», de Henrique Roldão, musica de Xavier Roque.

CURIOSIDADES

A 15 de março de 1842, faleceu em Paris o maestro-compositor Cherubini, nascido em Florença em 1760; em 1861, nasceu em Barcelona o cenografo José Canellas y Clavell; em 1875, nasceu em Ferté-Bernard (Sarthe) o actor Dean.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Deu-se uma modificação na empresa do teatro Apolo, continuando á frente do negocio o empresario Alberto Barbosa.

—A actriz Dina Teresa, que deve regressar brevemente a Portugal, encontrava-se ha um mês a descansar no Lobito.

—A peça de Avelino de Sousa e Mario Barros, que foi entregue no Avenida, é uma tradução da comedia argentina «Noches de Carnaval», do repertorio da actriz Paulina Singerman. A peça, em português, ainda não tem titulo.

—A «Canção da cega», da opereta «O Fado», que foi criada pela actriz Zulmira Miranda, no Apolo, vai ser agora interpretada no Coliseu dos Recreios pela actriz-cantora Violante Montanha.

—Regressaram de Lourenço Marques, onde estiveram a trabalhar a actriz Maria Alice e as bailarinas espanholas Hermanas Soller.

—O empresario Alves da Silva desligou-se da organização referente á montagem da revista «Viva o luxo!», por estar neste momento a tratar de outro negocio teatral para uma das casas de espectaculos de Lisboa.

—Francis e Charles vão ser os encenadores da revista-popular em 2 actos «O Zé Povinho», que vai inaugurar a época no Apolo, no proximo mês de abril.

—O popular actor Carlos Leal vai desempenhar na revista «Estás a ver, ó Viroscas» quatro papeis: o «Ciceroni», o «Caguinchas» o «Explicador» e o chefe do quadro de rua o «Empregado das bichas».

—O bailarino Mexican deve estrear-se ainda esta época, em Lisboa, como encenador.

—No «atelier» Paiva trabalha-se já no grande guarda-roupa da magica «A lenda dos sete cravos», que sobe á cena no Trindade, sabado de Aleluia.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

MIAMI
ANTONIO de los REYS
PEPITA TORRES
JUANITA IMPERIO
CARMENCHU
LUCY PULIDO
PAQUITA SERRANO
AMARAL LOPES
CARAVANA
TELEF. 2 5990 R. DA ALEGRIA, 56

APOLO — Tel. 28643
Hoje em 2 SESSÕES, ás 20 e 45 e 23 h.
Grande exito da peça musicada em 3 actos
O Padre Piedade
ESTEVÃO AMARANTE no «Padre Piedade» IRENE ISIDRO na «Rosinha»
ARMANDO MACHADO no «Bonifacio»
Novos bailados por FRANCIS e RUTH

VARIEDADES
2 sessões - A's 21 e ás 23 horas
A hilariante farsa em 3 actos
O Peão das Nicas
Em «FIM DE FESTA» e despedida da fenomenal bailarina
MINERVA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379, Hoje - A's 21 e 30—Hoje
A linda e encantadora peça em 3 actos e 4 quadros
O ROSARIO
com Palmira Bastos, Lucilia Simões, Raul de Carvalho e João Villaret, nos principais papeis

POR FIM, AMANHÃ!
TEM A HONRA DE APRESENTAR no
RKO RADIO FILMS
TIVOLI
O TÃO ESPERADO ACONTECIMENTO
A SUPER-MARAVILHA! EM MULTIPLANE TECNICOLOR

UMA DESLUMBRANTE SINFONIA DE LUZ, COR E SOM A' BASE DE OBRAS DOS MAIS GENIAIS COMPOSITORES MUSICAIS, MARAVILHOSAMENTE ENCENADAS!
UM ESPECTACULO GIGANTESCO ABSOLUTAMENTE NOVO! • Um ano de lotações esgotadas em Nova York!

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 3.ª semana — Tudo isto e o céu tambem — All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 3.ª semana e ultima — LOBOS DA SERRA — um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Lua de mel para três — com Ann Sheridan, George Brent e C. Duggles

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 2.ª semana — A MINHA HISTORIA — com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — PARAISO PERDIDO — com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — SETE PECADORES — com Marlène Dietrich, John Wayne e Mische Auer

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00 — O Ladrão de Bagdad — Não matarás

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — Sangue e arena — A familia Jones em Hollywood

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — O regresso do par invisivel — A lei da planicie

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Sangue e arena — A familia Jones em Hollywood

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Ordinario, marche! — Roubei um milhão

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — A lei esquecida — Nossa Senhora de Paris

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O MANDARIM — com John Barclay

O chanceler do Reich *anunciou* a destruição dos russos no proximo verão

(Continuação da 1.ª pagina)

Mas este facto tambem foi impotente para iluminar os nossos antigos inimigos, cegos pelo odio dos seus dirigentes, judeus na sua maior parte, sobre as necessidades reais que comandam o futuro de todos os povos. Em vez de se instruirem no modelo exemplar das nossas medidas sociais e economicas, retomaram as suas velhas divisas de excitação, logo que o nacional-socialismo tomou conta do poder, com o objectivo de tornarem os seus povos maduros, mediante intensa propaganda, para uma luta nova.

Sabemos hoje que a decisão de desencadear uma nova guerra foi tomada em Inglaterra, em França e, em particular, na America, por todos os centros judaicos dirigentes e pelos seus associados politicos, em 1935 e 1936. Eis a razão porque assistimos hoje ao tragico espectaculo da acusação dos povos enganados e tão gravemente batidos se dirigir, não contra as intenções insensatas dos belicistas, autores da nova guerra, mas unicamente contra uma preparação militar descuidada e, por conseguinte, insuficiente, a seus olhos!

Precisamente, esta mentalidade estranha e incompreensivel deve instruir-nos sôbre até que ponto, depois da rejeição de todas as propostas de desarmamento e de acordos pacificos, feitos pelo povo alemão, se tornara necessario preparar militarmente o povo alemão, a-fim de poder defender a sua liberdade, contra uma segunda agressão, com mais exito do que durante a guerra mundial de 1914.

Assim, quando, em 1940, fomos obrigados a celebrar o «Dia dos Herois», pela primeira vez em plena guerra fizemo-lo com o sentimento de orgulho de havermos ganho o primeiro acto de uma expiação que nos foi imposta contra a nossa vontade. Com inteira convicção, podiamos contar com a vitoria tambem no segundo acto, e, com efeito, desde março de 1941, estavam atrás de nós os resultados de um ano de luta de uma envergadura sem par na historia. O Norte e o Ocidente da Europa foram desembaraçados das forças inimigas do continente, numa marcha vitoriosa sem igual. A nosso lado, havia-se colocado a Italia, como companheira fiel, nesta luta dos desprovidos de meios, pela sua existencia. Mas tudo que os exercitos alemães puderam realizar nessas campanhas se apaga ante os altos feitos que a sorte fez realizar ao nosso exercito e ao dos nossos aliados, durante o ano, agora findo.

A campanha da Russia

Em 1941, depois da campanha vitoriosa dos Balcans, o exercito alemão começou o avanço para a imensidade do espaço russo. Travaram-se batalhas e alcançaram-se vitorias que ficarão como unicas na historia. Juntamente com os seus bravos aliados, o exercito alemão atacou, bateu e destruiu, sucessivamente, exercito após exercito dos russos, para, em seguida, encontrar novas massas. Em quatro meses, foi percorrido um caminho enorme, durante uma ofensiva que não tem nada, no passado, que se lhe assemelhe, tanto no que respeita á largura como á profundidade da frente.

Veio, em seguida, o inverno, e veio semanas mais cedo do que a experiencia e a ciencia podiam deixar prever. E, em quatro meses, o inimigo teve tempo para tentar modificar a sua sorte. Era isto a ultima esperança dos agentes do Kremlin, que acreditavam poder infligir ao exercito alemão a sorte de Napoleão, em 1812, neste terrivel inverno. Mediante esforços so-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Concentração de legionarios e missa campal na Rotunda do Areeiro

Um aspecto da formatura dos legionarios da «Brigada Naval» na missa campal que esta manhã se celebrou

Os batalhões e os «terços» independentes do comando distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa» efectuaram hoje, por determinação do respectivo comando, uma concentração na parte superior da avenida Almirante Reis — Rotunda do Areeiro — seguida de missa campal e desfile. Pelas 9 e 30 começaram a chegar á alameda Afonso Henriques as primeiras forças legionarias, que logo formaram com a frente para o Instituto Superior Tecnico.

Nas janelas dos predios proximos viam-se muitas colchas e ao local afluiram muitas centenas de pessoas, que foram contidas a distancia por forças da P. S. P.

A's 11 horas, a concentração estava feita. Encontravam-se no local, devidamente armados e equipados, 2.500 legionarios, incluindo os da Brigada Naval.

O sr. major Correia Guedes, como chefe do Estado Maior da «L. P.», assumiu o comando das forças em parada. Entretanto, começaram a chegar os srs. ministro das Finanças, dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), na qualidade de presidente da Junta Central da «L. P.»; engenheiro André Navarro, subsecretario de Estado da Agricultura; generais Peixoto e Cunha e Casimiro Teles, respectivamente, governador militar de Lisboa e comandante geral da «L. P.»; coronel Esmeraldo de Carvalhais, tenentes-coroneis Coutinho de Castro, comandante distrital de Lisboa, e Guerra, secretario geral da Junta Central da «L. P.», comandante Fortée Rebelo, tenente Soares da Cunha, adjunto do comando distrital; 1.os tenentes Henrique Tenreiro, Pupe, Valente Araujo e Vasconcelos Pinto, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da «Brigada Naval» e comandantes do 1.º e 2.º batalhões daquela organização; 2.º tenente Celestino Paiva, tenente Alexandre Borges, etc.

Pelas 11 e 15 iniciou-se a missa campal, celebrada pelo rev. franciscano frei José de Montalverne, que era acolitado por dois legionarios.

Prestaram guarda de honra ao altar secções da «Brigada Naval» e de infantaria do Comando Distrital da «L. P.», de baioneta calada.

Do lado do Evangelho, colocaram-se as referidas entidades oficiais, e do lado da Epistola, viam-se os comandantes dos varios batalhões e «terços» do comando distrital de Lisboa. A' Elevação, o terno de clarins da «Brigada Naval» tocou em continencia e as forças em parada apresentaram armas.

Terminada a cerimonia religiosa, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), seguido de toda a assistencia, dirigiu-se para a avenida Almirante Reis, onde, em frente da igreja dos Anjos, assistiu á passagem das forças que desfilaram em continencia.

Pelas 12 horas, iniciou-se o desfile em direcção ao Rossio, onde as forças dispersaram para os quarteis.

A' frente seguia a «Brigada Naval», numa marcha impecavel e com a seguinte constituição: agentes de ligação em motocicletas, ternos de corneteiros e tambores, banda de musica, e cinco «terços» seguidos de viaturas com metralhadoras pesadas e uma bateria de artilharia de desembarque, tambem conduzida em camiões, e os serviços de saude com 18 macas ambulantes. Depois as formações dos comandos geral e distrital e os batalhões n.os 1, 2, 3, 4, 5, 8 e 9 e os «terços» independentes n.os 1, 7, 62, 63, e 64. Tomaram tambem parte no desfile companhias de Engenhos de Acompanhamento do batalhão 6 com os seus carros de transportes de metralhadoras e morteiros e do batalhão n.º 8 com metralhadoras «Maxime», conduzidas por legionarios.

Os legionarios conduziam os capacetes de aço aos ombros e desfilaram em coluna de marcha regulamentar. O desfile foi presenciado, desde o alto da avenida Almirante Reis até á baixa, por milhares de pessoas que enchiam os passeios.

Em muitas janelas dos predios do percurso viam-se colchas e colgaduras.

NOTICIAS DE ESPANHA

Decisões governamentais

MADRID, 15 — O Conselho de ministros decretou ontem á noite que os militares de todas as patentes não poderão, de futuro, tomar conta de cargos ou desempenhar quaisquer funções á margem do exercito. — (O. F. I.).

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

OS GRANDES CULPADOS

da indisciplina e da desorientação do futebol português

Assim se intitula a sensacional cronica desportiva do nosso brilhante camarada Tavares da Silva, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A SUA ESPOSA FAZ ANOS?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem sempre um sortido completo. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

As preguntas da semana

- **Quais foram os factos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**
- *Com excepção da zona do Pacifico, as operações militares marcaram um periodo de relativa tranquilidade. Tanto na Russia como em Africa não se assinalaram vantagens territoriais apreciaveis a favor de qualquer dos contendores.*
- **Significa isso que a acção militar tenha marcado, nessas regiões, um compasso de espera?**
- *De maneira nenhuma. Por um lado ha os preparativos de envergadura que, com vistas á proxima campanha da primavera, fazem russos e alemães. Esses preparativos aparecem denunciados por uma serie de factos de inegavel significação. Quanto ao material e ao pessoal atingem proporções que são fortes em relevo nas declarações oficiais dos dirigentes dos dois paises.*
- **E em Africa registam-se preparativos identicos?**
- *Os bombardeamentos violentos de Malta costumam coincidir com o afluxo de material ao corpo expedicionario do general Rommel. As tropas imperiais britanicas que se encontram na Libia tambem devem ter recebido, recentemente, além de reforços importantes, quantidades apreciaveis de material. Como vai a findar o periodo propicio a operações de envergadura naquelas paragens, é natural que venham a registar-se ali acontecimentos de certa importancia.*
- **Quanto á fase actual da luta na Russia?**
- *A-pesar de os comunicados não registarem avanços ou recuos de importancia, é natural que, dada a intensidade dos combates que têm continuado a ferir-se ao longo do inverno, os golpes vibrados tenham produzido uma acção de desgaste notavel nos dois campos. E' dificil dizer em qual dêsses campos o desgaste se tem tornado mais sensivel. O encarniçamento dos russos, não deixando diminuir o ritmo das operações, e a resistencia energica dos alemães, conservando as principais posições que a sua ofensiva do verão e da primavera lhes deu, indicam, de maneira inequivoca, que a acção de desgaste realizada até agora deve vir a ter uma influencia capital no futuro da batalha a leste.*
- **Sobre a evolução da guerra no Pacifico?**
- *Os japoneses parecem decididos a conduzir, imediatamente, os seus ataques contra a Australia. Isto indica que lhes parece preferivel atacar o inimigo, a milhares de quilometros das suas ilhas, a desencadear uma ofensiva no continente asiatico. Em Toquio o futuro absorve a actividade dos dirigentes politicos e militares tanto como o presente. Ingleses e americanos dão mostras de se ter apercebido desta realidade. Por isso dizem que a ofensiva continua a ser a melhor definição e que chegou o momento de deter o avanço das forças armadas do Japão.*
- **No plano politico e diplomatico que consequencias podem advir dessa acção?**
- *Por um lado a Australia, embora mantendo-se fiel aos laços que a ligam á corôa britanica, aproxima-se mais dos Estados Unidos que, dada a sua posição geografica, estão em condições de contribuir de maneira mais efectiva do que a Grã-Bretanha para a defesa do continente austral. O ultimo discurso do Primeiro ministro daquele Dominio, o trabalhista Curtin, não deixa duvidas a esse respeito. Por outro, o Governo de Londres é obrigado a acautelar, de maneira mais efectiva, a segurança da India, o que implica um conjunto de concessões cuja verdadeira extensão é, por emquanto, dificil avaliar. A missão de «sir» Sttafford Cripps, embora eriçada de dificuldades, deve concluir pela atribuição de uma larga autonomia, se não mesmo pela da independencia reivindicada ha muito pelos mais categorizados chefes do nacionalismo da India.*

A 9.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Os «leaders» não perderam terreno

Boa vitoria da Academica sobre o Belenenses

Efectuaram-se hoje os jogos da 9.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol.

Damos a seguir as costumadas notas de reportagem.

Sporting, 3 -- Unidos, 1

Jogo no Lumiar-A, com razoavel assistencia.

Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Marques; Armando Ferreira, Pireza, Peyroteo, Canario e Cruz.

Unidos—E. Santos; Pereira e Leonel; Baptista, C. Pereira e Felix; Oswaldo, Armando Carneiro, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Brito.

Arbitro—Abel Ferreira, da A. F. de Lisboa.

A partida começa com certo equilibrio, desenrolando-se algumas boas jogadas, quer num, quer noutro campo.

Por altura dos 20 minutos, os avançados do Unidos acercam-se da grande area dos «leões», a bola gira dum lado para o outro até aos pés de Brito, que, sem mais delongas, atira a contar para as redes de Azevedo, fazendo, assim, o primeiro «goal» do encontro.

O Sporting, ainda que desorientado por momentos, não perde contudo a serenidade. Assim, insistindo sempre, graças especialmente á boa vontade de Peyroteo, os «leões» vão criando oportunidades—e aos 34 minutos estabelecem o empate. Paciencia faz um lançamento da linha lateral, a bola vai a Peyroteo, que, de cabeça, a endossa a Cruz, que não tem mais do que atirá-la para as redes.

Daí até o intervalo, os dois «teams» esforçam-se por desfazer o empate, no que o Sporting é mais feliz, porquanto no ultimo minuto, Peyroteo, bem servido por Armando Ferreira, consegue, á bôca das redes, com um ligeiro toque, o segundo tento dos «leões».

Portanto, aos 45 minutos, Sporting, 2-Unidos, 1.

O Sporting entra bem para o recomeço, actuando razoavelmente, e criando os seus avançados uma serie de situações perigosas para os unidistas.

E mesmo esse interesse desaparece tambem, quando, aos 35 minutos, Peyroteo, sobre passe de Pireza, atinge pela 3.ª vez as redes de E. Santos.

Barreirense, 2 -- Carcavelinhos, 2

Jogo na Tapadinha, com regular assistencia.

Os «teams» alinham:

Barreirense—Baptista; Pascoal e Bagulho; Limas, Moreira e Ricardo; Raimundo, Rebelo, Cardoso Pereira, Maximino e Gralho.

Carcavelinhos—A. Jorge; Baptista e Vergilesio; Jacinto, Vitoriano e Lopes II; Coelho, Lopes I, Jesus, Bernardo e Armindo.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

O desafio começa ás 15 horas e 8 minutos e só cinco minutos depois é que se regista o primeiro lance de perigo criado por Bernardo.

Decorreram vinte minutos de jogo inutil—até que, aos 24, se registam três «mãos» seguidas dentro da area de grande penalidade do Barreirense. Pascoal foi o ultimo a tocar na bola e, por isso, o seu clube é punido com o castigo maximo; Lopes II marca, com um pontapé rasteiro e frouxo, Baptista lança-se mal e a bola entra: Carcavelinhos, 1-Barreirense, 0.

Os visitantes reagem até que 8 minutos antes do intervalo, Cardoso Pereira tem um remate forte; A. Jorge larga o esferico e Maximino, com Baptista á ilharga, «empurra» a bola para a baliza. Estava feito o empate—resultado da primeira parte.

No segundo tempo o jogo sobe de nivel. Os alcantarenses mantêm-se, durante o primeiro quarto de hora, ao ataque dando trabalho arduo á defesa barreirense.

Contudo, Armando Jorge tambem não está inactivo.

Aos 19 minutos—e contra a corrente do jogo—um centro de Cardoso Pereira proporciona a Rebelo a oportunidade do desempate, com um bom toque de cabeça.

Aos 28 minutos, Armindo faz o empate, aproveitando um deslise de Limas.

E o resultado de 2-2 mantem-se até final a traduzir bem a marcha do encontro.

Benfica, 4 -- V. Guimarães, 2

Jogo no Campo Grande, com assistencia regular. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Freire; Alcobia, Cesar Ferreira e F. Ferreira; F. Rodrigues, Teixeira II, Alvaro Pereira, Teixeira I e Valadas.

V. Guimarães—Ricoca; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria, Laureta II, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Arbitro—Agostinho Ferreira.

O jogo inicia-se com a saida do Benfica e nos primeiros minutos os «encarnados» acercam-se das redes dos visitantes, obrigando o seu guarda-redes a duas defesas seguras.

No decorrer do primeiro quarto de hora, o jogo foi equilibrado. A' melhor experiencia dos benfiquenses, opôs-se com resultado a energia e até certa vivacidade dos vimaranenses.

Aos 21 minutos, o Benfica fez o seu 1.º «goal» com uma cabeça oportuna de Teixeira.

Os vimaranenses não decrescem e num ataque bem urdido, 3 minutos depois, Miguel, empatava o encontro, volta-se depois ao equilibrio, mas o Benfica aos 29 minutos, ficava reduzido a 10 homens.

Aos 38 minutos, porém, consegue desempatar por F. Rodrigues, aproveitando um cruzamento de Valadas.

Até ao intervalo nada mais digno de registo, verificando-se o resultado de 2-1 a favor do Benfica, que se aceita bem.

No segundo tempo o jogo mantem-se, mais ou menos, com as caracteristicas verificadas no primeiro. Um «team»—o Benfica—a mostrar-se bastante abaixo das suas possibilidades e outro—o Vitoria—impondo sobre o terreno uma grande energia e até mesmo certas qualidades, traduzidas por lances interessantes e desenrolados com inteligencia. Isto ainda mais dificultou a tarefa dos «encarnados».

Aos 5 minutos, F. Rodrigues fez o 3.º «goal» do Benfica, mas os jogadoes de Guimarães, continuando a dar o seu melhor, colocam o marcador, aos 14 minutos, em 3-2, por intermedio de Miguel.

Até se verificar, aos 24 minutos, o 4.º e ultimo ponto dos «encarnados», o jogo nada tem que se saliente.

A vitoria do Benfica, por 4-2, aceita-se como logica, mesmo tendo em conta a sua má exibição.

Academica, 5 -- Belenenses, 2

Jogo no campo de Santa Cruz, em Coimbra, com boa assistencia.

Os grupos formam:

Belenenses—Salvado; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Gomes; Franklin, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Eloi.

Academica—Acacio; Lopes e C. Machado; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Gomes, Aramndo, Nini e Lemos.

Arbitro—Correia da Costa (Porto).

Mal o jogo começa logo se regista um «goal», da autoria de Micael. Mas, o Belenenses não tarda a empatar, pois logo na jogada de resposta, Gilberto aproveita uma bola que Vasco não segura devidamente e faz um tento para os lisboetas.

Um canto contra os locais, aos 20 minutos, teria dado «goal» se Varela Marques não atirasse para as nuvens. Depois Acacio inutiliza nova oportunidade, lançando-se aos pés de Gilberto.

A' passagem da meia hora a Academica concede canto, que Eloi marca; Acacio repele a bola mas não evita uma recarga de Varela Marques, de que resulta o segundo «goal» dos lisboetas.

Os estudantes, animosos, recargam colocando Salvador em evidencia. Até que, aos 40 minutos, Micael, recebendo a bola de Gomes remata á trave; a bola é devolvida e Lemos, na recarga estabelece o empate 2-2—que se matem até o intervalo.

Os estudantes voltam a terreno dispostos a rehabilitarem-se da inferior actuação da primeira parte.

Jogam com entusiasmo, deliberadamente ao ataque, dispostos, portanto, a não deixarem perder a sua boa posição.

O seu desejo começa a tornar-se realidade quando, aos 16 minutos, Micael, de cabeça, aproveitando uma bola devolvida pela trave, desfaz o empate.

Os «azues», surpreendidos, deixam-se manobrar até que, aos 30 minutos, Lemos visa de longe a baliza e aumenta a vantagem dos estudantes.

Quando o resultado parecia feito, Conceição consolida a vitoria com «goal» novo. E dois minutos depois acaba o desafio: Academica, 5-Belenenses, 2.

F. C. Porto, 2 -- Olhanense, 0

Jogo no Estadio de Padinha, perante boa assistencia.

Os grupos formam:

F. C. do Porto—Bela; Sarrea e Guilhar; Alvarenga, Nunes e Baptista; Pratas, A. Santos, C. Dias, Sousa e C. Nunes.

Olhanense—Abraão; Bárbara e Cezar; [illegible]cio, Grazina e Calé; Coelho, Santos, Damião, Baptista e Gomes.

Arbitro—Domingos Godinho, da A. F. de Lisboa.

A saida pertence ao Porto, que logo obriga Abraão a defender, embora antes o arbitro assinalasse «off-side» a A. Santos.

Pouco depois, verifica-se uma toada de equilibrio, que e smantem pelo tempo adiante, embora os portuenses fossem mais perigosos, especialmente Pinga e C. Dias.

Por momentos, o Olhanense perde a colaboração de Grazina e Coelho, que continuam a jogar quasi inutilmente.

Sárrea, aos 25 minutos, mete «mão» na grande area mas o arbitro não assinala.

O Olhanense recua, receando a vantagem tecnica do adversario que, aos 35 minutos, obtem o 1.º ponto por C. Dias, em posição de «off-side».

Decorridos oito minutos e com culpas para Abraão ,outra vez C. Dias marca o 2.º «goal» do seu clube.

Na segunda parte, o Olhanense jogou, sómente, com dez homens, e destes ainda um, Coelho, fortemente magoado.

Durante esta parte o dominio pertenceu, de maneira geral, ao F. C. do Porto, mas o jogo não correspondeu, no seu desenrolar, á vitoria dos nortenhos. Não há duvida de que a sorte favoreceu os visitantes.

Através da monotonia registada, o desafio, caracteristicamente sem brilho, foi duro. Os jogadores impuseram o fisico em prejuizo da tecnica.

No final, portanto: F. C. do Porto, 2—Olhanense, 0.

Arbitragem má.

Academico, 4 -- Leça, 0

Jogo no campo do Lima, perante fraca assistencia.

Alinham:

Academico—Levy; Antonio Jorge e Rafael; Manau, Guimarães e Eliseu; Larzem, Castro, Julinho, Marques e Alvaro Pereira.

Leça—Jaguaré; Godinho e Valdemar; Rocha Lima, Juca e Soares; Chelas, Lucio, Abilio, Quecas e Grilo.

Arbitro—Araujo Correia, do Colegio do Porto.

O jogo começou com a saida do Leça.

Nos primeiros minutos os grupos estudam-se mutuamente e o Academico mostra-se em ligeiros lances, melhor no ataque.

Aos 33 minutos, há um centro de A. Pereira para Larzem; a bola segue até Julinho e depois vai a Marques, que, num pontapé colocado, faz o 1.º «goal» do Academico.

Aos 40 minutos, A. Pereira, de novo, tira um centro que Larzam recolhe; o remate parte e o resultado fica em 2-0.

Como consequencia deste resultado desfavoravel, Quecas e Lucio, do Leça, permutam os lugares.

O intervalo chega, porém, sem nada de anormal a registar.

Após o recomeço o Leça lança-se ao ataque. Soares e Lucio, chocam-se, resultando aquele ter de ir receber tratamento ao hospital.

Aos 15 minutos, o Leça sofre um livre. Castro marca-o e faz 3-0. O Academico, depois, sacode o dominio do Leça. Em consequencia dum canto contra os visitantes, Eliseu faz um passe alto para Larzem, que obtem o 4.º «goal» aos 29 minutos.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.........	9	43 — 9	14
Benfica..........	9	30 — 14	14
Academica......	9	37 — 21	14
Barreirense....	9	20 — 19	12
F. C. Porto....	9	24 — 21	11
Belenenses.....	9	19 — 15	10
Unidos...........	9	23 — 20	7
Leça.............	9	14 — 35	7
Academico......	9	19 — 30	6
V. Guimarães	9	19 — 29	5
Carcavelinhos.	9	13 — 30	4
Olhanense......	9	13 — 31	4

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A—Serie 1

F. C. Famalicão, 12—Operario V. Real, 0.

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

Leixões, 4—Aves, 0.
Ramaldense, 5—Cruz, 0.
Leça (R), 0—Boavista, 2.
Infesta, 3 — Salgueiros, 3.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Academico (R), 3—Candal, 0.
Povoa, 2 — Avintes, 0.

Grupo B—Serie 3

Lusitania, 4—Anadia, 2.
Espinho, 3 — Ovarense, 0.

Grupo B—Serie 5

Desportivo Portalegrense, 5—Estrela, 2.

Grupo C—Serie 6

Operario Vilafranquense, 1—União de Tomar, 1.
Academica de Santarem, 2 — «Leões», 1.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Unidos (R.), 0—Benfica (R.) 1.
Sacavenense, 1—Marvilense, 1 (a 30 minutos da 2.ª parte).
Fosforos, 8—Operario, 0.

Grupo C-Serie 8 (2.ª sub-serie)

Sporting (R.), 6—F. Benfica, 1.
Carcavelinhos (R.), 1—Casa Pia, 0.
Estoril Praia, 3—Belenenses (R.)., 0.

Grupo C—Serie 9

Onze Unidos, 1 — Vitoria, 5.
Luso do Barreiro, 1 — Unidos, 3.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

Campeonato de juniores

Nos jogos disputados esta manhã, a contar para o campeonato de juniores da A. F. L., registaram-se os seguintes resultados:

Tapadinha—Carcavelinhos, 1-Belenenses, 0.
Chelas—Benfica, 10-Chelas, 0.
Feiteira—Sporting, 4-Feiteira, 1.
Arroios—Unidos, 3-Arroios, 1.

O Espanha-França de futebol

Sevilha prepara-se com entusiasmo para assistir ao encontro

(Do nosso enviado especial)

SEVILHA, 15. — *(Pelo telefone)*. — Ha sol em Sevilha... Não se julgue que é literatura, porque a preocupação dos espanhois é que haja hoje sol, pelo menos em Nervion, assim como queriam chuva em Bilbao, quando jogaram com os portugueses...

Eduardo Teos não esconde sequer este pormenor, cuja confissão seria encarada em Portugal doutra forma, com demasiada severidade. Aqui ninguem o esconde, afirmando-se a conveniencia dêste encontro em Sevilha, por ser aqui que existe o ambiente que convem.

A selecção francesa, dura e forte, praticará o sistema de jogo em W, como os ingleses. Pois bem: necessitam jogar em furia e em velocidade. Por isto, os espanhois aspiram, desde sexta-feira, uma tarde de sol. Hoje a alegria foi indescritivel, quando as nuvens desapareceram de todo e Sevilha voltou a ser Sevilha—ainda que as nuvens ameacem...

Não se calcula o que é nesta tarde o movimento na capital andaluza. Chegam a todo o instante comboios e toda a especie de veiculos. A receita é de 350.000 pesetas para 25.000 bilhetes de entrada, atendendo ás modificações feitas no campo. O jogo começa ás 16 e 30 horas.

Ha duvidas sobre a linha a apresentar pela Espanha, devido ao facto de se encontrarem magoados varios jogadores. No entanto, as indicações até o momento em que telefonamos dão-nos a seguinte selecção: Martorel, Teruel e Oceja; Gabilongo, German e Mateo; Epi, Alonso, Mundo, Campos e Bravo. Fala-se ainda de Raimundo, Ascenzo e Pepillo. Seja como fôr, isto quere dizer: seja qual fôr a composição do «team» espanhol e até o estado do terreno, a sorte da França é provavelmente a mesma de Portugal em Bilbao...

O arbitro setubalense Antonio Palhinhas tem sido recebido com inexcedivel gentileza. Os arbitros espanhois ofereceram hoje um almoço ao juiz português—que será auxiliado na sua tarefa por Manuel Ocaña, espanhol, e Capdville, francês.

Num momento de descanso dos dirigentes espanhois, conseguimos falar com o sr. Sanchez Ocaña, o espirito organizador do futebol espanhol. Afirmou-nos: «Começaremos agora as negociações para a realização do Portugal-Espanha, as quais, estou certo, chegarão a bom termo». Teos, Escartin e Carcer — todos grandes nomes do futebol em Espanha — que se encontravam á sua volta, confirmaram as palavras de Ocaña. E o categorizado elemento castelhano acrescentou: «Possivelmente na inaùguração do vosso belo Estadio Nacional...». «Possivelmente» — respondemos...

São 16 e 30 horas. O grande jogo vai começar. Continuamos a ter sol—mas nuvens ao mesmo tempo. Eis a imagem da alegria espanhola e da tristeza dos franceses... Sevilha, como toda a Espanha, está a vibrar. Nós tambem... Não só porque este desafio de Nervion nos dará indicações preciosas sobre o actual futebol espanhol, como porque nele ha um elemento português.

A's 18 e 30 saber-se-á como as coisas se passaram. Tudo parece estar previsto—menos a derrota da Espanha...—TAVARES DA SILVA.

A primeira parte do encontro

A primeira parte do jogo Espanha-França acabou com o resultado de 2-0, a favor dos espanhois, «goals» marcados por Campos e Mundo. Epi marcou ainda outro ponto, que foi anulado. Registou-se forte dominio da selecção de Espanha.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Eugenia Franco Frazão Ferreira da Fonseca, D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral, D. Maria da Conceição de La Cerda Falcão do Amaral, D. Maria do Pilar de Verda de Almeida, D. Maria José de Sequeira Pacheco de Melo e Niza, D. Berta da Cunha Lima de Sousa Rego, D. Eduarda Hicking Ivens de Carvalho, D. Maria Antonia de Salvatti (Zileri Dal Verme), D. Maria Manuel Lobo de Avila Lima, D. Maria Luiza de Seixas Palma, D. Maria Helena Levecque de Freitas Branco, D. Maria Cristina Seabra de Melo Campelo, D. Isabel Geraldes Velho Preto Pacheco e D. Julia Candida Pereira Dias, e a menina Maria do Carmo Fillol Pizarro de Sampaio e Melo.

A CARIDADE

No cinema Odeon realiza-se no dia 24 de abril uma «matinée» promovida por um grupo de senhoras e de meninas da nossa sociedade pertencentes á freguesia das Mercês, a favor dos pobres da mesma freguesia.

DOENTES

Embora um pouco melhor dos seus padecimentos, continua doente a sr.ª D. Berta de Guimarães de Mendia.

—Experimentou melhoras a sr.ª D. Ana Bech (Palmela) que sofreu há dias uma melindrosa operação.

EM VIAGEM

Partiram hoje para Inglaterra os srs. engenheiros Alfredo Queiroz Vaz Pinto e José Figueirôa Rego, da Companhia Portuguesa «Radio Marconi».

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CORTE - COSTURA - CHAPEUS

A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção da Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.

Praça do Brasil, n.º 4, 3.º - Telefone 4 7340

Grémio dos Industriais de Transportes em Automoveis

Racionamento de gasolina

Previnem-se, por este meio, todos os industriais de transportes em automoveis que a distribuição dos livretes de consumo de todas as viaturas de aluguer, para o proximo trimestre, é feita por intermedio deste Organismo, na sua Sede em Lisboa e Delegações no Porto e Coimbra.

O Presidente da Comissão Administrativa

a) José Francisco da Costa

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 9.ª Vara

ANUNCIO

Por este Juizo, cartorio da segunda secção correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio citando Francisco José Varela, casado, primeiro sargento da marinha, reformado, residente que foi nas Escadinhas do Alto da Eira, numero cento e um, L. C. J., para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos editos pagar as rendas vencidas ou vincendas ou contestar, querendo, o pedido na qualidade de fiador nos autos de acção de despejo que contra ele e outro requereu Adelino d'Oliveira Pinto Furtado.

Lisboa, 28 de fevereiro de 1942. O Juiz de Direito, *Pepito Crespo;* o Chefe da Secção, *Joaquim Albano da Fonseca.*

D. Maria da Conceição Vieira

FALECEU

O capitão Manuel Vieira e sua filha Noemia Vieira e mais Familia participam o falecimento de sua saudosa e extremosa Esposa, Mãe e Parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 16, pelas 16 horas, da Rua da Escola Politecnica, 28, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres, saindo o prestito funebre da capela do mesmo cemiterio ás 16 e meia horas.

Veja as seguintes montras:

Papelaria Carlos — Rua do Ouro, 36
Papelaria Franco — Rua S. Nicolau, 104
Papelaria Victoria — Rua Augusta, 137
Casa Terenas — Rua da Prata, 158 e Rua Augusta, 150
Ourivesaria Santos Catita, L.da — Rua Eugenio dos Santos, 44

Para apreciar o memorandum eléctrico que é ao mesmo tempo a mais util e mais artistica prenda que pode oferecer.

E' um produto Pal

Brevemente far-se-á um grande concurso durante a semana Pal.

INSTITUTO ORTOPEDICO

«RICHARD MAYER»

136, Av. Ant. Augusto de Aguiar — Tel. 4 3734

Neste Instituto confecciona-se toda a aparelhagem para os doentes de tuberculose ossea, deformações fisicas, acidentados, etc., etc., segundo os metodos mais modernos e higienicos. Não se empregam materiais pesados.

Fornece-se ao necessitado uma aparelhagem leve e comoda.

RIMALOIDE é uma substancia nova, de que este Instituto tem o exclusivo para Portugal e Espanha.

O Director dos serviços clinicos tem as horas de consulta, das 14 ás 17. O serviço de informação tecnica está aberto ao publico das 10 ás 12 e durante as horas de consulta medica, na Farmacia Internacional — Rua do Ouro, 228 — das 17 ás 18. Serviço para os hospitais, permanente.

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)

DE TODAS A MELHOR

Por motivo de retumbante exito obtido durante a presente estação e não sabendo o Armazem de Lanificios Lino como reconhecer a preferencia que lhe foi dispensada pelo publico da capital e Provincias e tambem por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por 125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00; sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal vendem-se quasi de graça.

Revendedores: comprando lotes de 10.000$00 terão descontos fabulosos. Um conselho: Não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17, 1.º esquina da Rua 1.º de Dezembro por cima do Grande Café Nacional, telefone 2 2206, ao Rossio, Lisboa.

A BRILHANTINA LIQUIDA

EMULSÃO Alpecin

contém substancias nutritivas para o cabelo. Mantém o couro cabeludo macio e o cabelo flexivel. Experimente e gostará. Frasco 8$00, que é o preço de antes da guerra. A' venda nas boas Farmacias e Drogarias

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—LISBOA

Pagamento do cupão das obrigações de 6 % relativo ao 2.º semestre de 1941

São avisados os portadores do cupão n.º 21 das obrigações de 6 % de que o pagamento deste, liquido de impostos, terá lugar a partir de 20 de março de 1942, em escudos, ao preço de: Frs. f. 12,45—para a serie n.º 1 a 347.410. Frs. f. 12,50—para a serie n.º 378.119 a 403.043. Frs. f. 12,85—para a serie n.º 403.044 a 484.845.

O pagamento efectuar-se-á: Em Lisboa: Sede da Companhia—Banco de Portugal—Banco Fonsecas, Santos & Vianna. No Porto: Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados, desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 14 de Março de 1942.

O Presidente do Conselho de Administração
A. de Vasconcellos Corrêa

Com batatas e

azeite a fome rejeite!...

... mas principalmente com as belas batatas e finos azeites que vende a retalho a

CASA SOBERANO

Rua dos Douradores, 10

Entregas ao domicilio

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106 - Lisboa Telef. 2 6580.

DE LUTO

D. Maria da Conceição Vieira

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Conceição Vieira, esposa do sr. Manuel Vieira, capitão da G. N. R., mãe da pintora sr.ª D. Noemia Vieira e tia dos srs. engenheiro Raul Cesar Ferreira, dr. Daniel Carreira, 1.º sargento Cristovão Freire e Luiz Freire, aluno do Instituto Comercial de Lisboa.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da rua da Escola Politecnica, 28, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Menina Maria do Patrocinio Ferreira

S. JOÃO DA MADEIRA, 13.—Faleceu nesta localidade a menina Maria do Patrocinio Ferreira, de 7 anos, filha do agente de jornais sr. José Avelino Ferreira, e que era a «mascotte» do Rancho Regional de S. João da Madeira. A sua morte foi muito sentida.

SUFRAGIOS

D. Amalia Guimarães Palmeirim

Celebrada pelo padre dr. José Filipe Rodrigues, reza-se amanhã, ás 10 e 30, na basilica dos Martires, missa de 30.º dia, por alma da sr.ª D. Amalia Guimarães Palmeirim, mãe do nosso colega no «Jornal do Comercio» Luiz Palmeirim.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

José Pereira da Silva Rino

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma no proximo dia 17, pelas 11 horas, na Igreja do Sacramento e celebrar solenes exequias no mesmo dia e á mesma hora na Igreja do Mosteiro de Alcobaça.

Alda Boim Pereira Lourenço

Missa do 30.º dia

O General Pereira Lourenço e sua Familia mandam rezar uma missa pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, 16, ás 11 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

AGRADECIMENTO

O General Pereira Lourenço e sua Familia vêm por este meio, e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam no seu profundo desgosto, bem como todas as manifestações de pesar que lhes foram dispensadas.

D. Henriqueta Amelia Vieira Neto

FALECEU

Sua familia participa ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó, e que o seu funeral tem lugar amanhã, 16, pelas 15 horas, do largo de S. Sebastião da Pedreira n.º 32, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA TAVARES

O lançamento á agua

dum batelão em Alcochete e as «bodas de prata» duma firma

ALCOCHETE, 15.—(Pelo telefone).—Esta laboriosa vila festejou hoje dois acontecimentos que atestam a sua actividade e o seu progresso: as bodas de prata da firma Silva & C.ª Ld.ª e o lançamento á agua de um batelão do sr. Jorge Herold.

As bodas de prata foram festejadas com um almoço oferecido a 400 convidados, pelo sr. Alberto da Cunha e Silva, presidente da Camara Municipal de Alcochete, o qual foi muito saudado pelo desenvolvimento da sua firma e tambem pelo facto de lançar amanhã á agua o navio bacalhoeiro «Florentina», reconstruido em Alcochete, depois de destruido por ocasião do ciclone do ano passado. Trata-se de um belo barco com capacidade para 12.000 quintais de peixe e esplendidos alojamentos para sessenta homens de tripulação. Foi reconstruido por artifices alcochetanos sob a direcção do sr. capitão Manuel Lourenço, que com ele sairá para a Terra Nova já na proxima campanha.

Tambem os empregados do sr. Jorge Herold festejaram com um almoço o lançamento á agua de um batelão construido em Alcochete, no estaleiro do mestre Antonio da Costa Cruz.

O batelão, que desloca 600 toneladas, destina-se a cabotagem fluvial e, depois de lhe ser aplicado motor, será utilizado na cabotagem do alto mar.

Foi-lhe dado o nome de «Heta Sabina», que é o da filha do sr. Herold, a qual foi madrinha do barco, quebrando-lhe na roda da prôa a tradicional garrafa de «champagne».

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

Já viu «A Princesa dos Dolares» no Coliseu? E' hoje e todas as noites o mais maravilhoso espectaculo!

Impõe-se esta noite, a todo o publico, o espectaculo do Coliseu, com a linda e sensacional opereta em 3 actos «A Princesa dos Dolares», em que tomam parte extraordinarios cantores, comicos e bailarinos. Um entrecho hilariante e originalissimo. Cenas de irresistivel gargalhada. Rica e esplendorosa montagem cenica. Uma realização como nunca se fez entre nós. O espectaculo sem rival para familias e todas as pessoas de bom gosto, a preços popularissimos. Amanhã: récita da moda.

ACTUALIDADES

FANTASIA—(Segunda-feira, no Tivoli). Um filme de grande metragem e colorido numa combinação inspirada de Walt Disney entre o desenho animado e a musica classica. Colaboração da Orquestra Sinfonica de Filaderfia sob a direcção de Leopoldo Stokowsky. Musicas de Bach, Tschaikovsky, Paul Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mousorgsky e Schubert. Produção e distribuição de R. K. O.-Radio.

PASSOS NA ESCURIDÃO—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Footsteps in the dark. Direcção Lloyd Bacon. Artistas: Errol Flyn, Brenda Marshall e Ralph Bellamy. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

* * *

A produção portuguesa da Tobis «Lobos da Serra», termina hoje a terceira semana no Tivoli, e, como fôra antecipadamente anunciado, transita para outro cinema, em virtude de compromissos para a exibição de outros programas naquela casa de espectaculos, dento da época de inverno. O filme de Jorge Brum do Canto, com Maria Domingas no principal papel, continua a carreira triunfal a partir de amanhã, no cimena Condes.

* * *

No S. Luiz, entra na quarta semana «Tudo isto e o ceu tambem», com Bette Davis e Charles Boyer. Os Odeon e Palacio mantêm «Sete Pecadores», com Marléne Dietrich, e, no Eden, «A minha historia» com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland, prolonga-se mais outra semana.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Rosario».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Yola».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O padre Piedade».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A princesa dos dolares».

CINEMAS

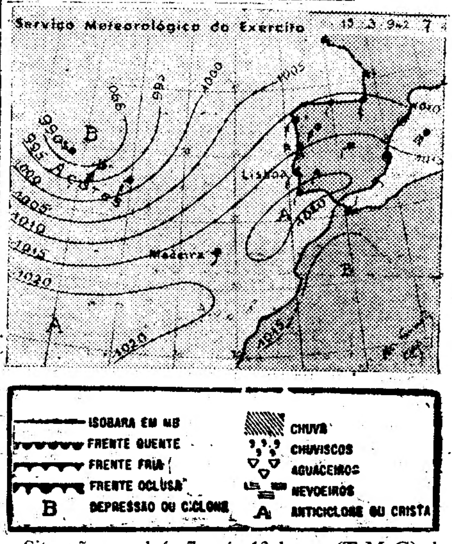
S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Lua de mel para três».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Sete pecadores».
PALACIO—«Sete pecadores».
CAPITOLIO—«O ladrão de Bagdad».
CENTRAL—«Nossa Senhora de Paris».
CINEARTE—«A patrulha da alvorada».
OLIMPIA—«Informações secretas».
TERRASSE—«Sangue e arena».
REX—«Roubei um milhão».
LYS—«Sangue e arena».
PROMOTORA—«A batalha de Trafalgar».
SALÃO IDEAL.
JARDIM CINEMA—«Regresso do par invisivel».

MINHA MULHER E' UM HOMEM...
UM EXITO NO
AVENIDA
Teler. 27273
Todas as noites, ás 21,45

YOLA A NOVA OPERETA no TRINDADE com
CELIA GÁMEZ
2 SESSÕES, às 20,45 e 23
TELEFONE: VINTE MIL

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

O tempo que faz



Situação geral ás 7 e ás 13 horas (T M G) de hoje:

A depressão localizada ontem na Biscaia continuou o seu movimento para nordeste, formando-se em seguida uma crista anti-ciclonica que abrange a peninsula. A depressão dos Açores permanece quasi no mesmo sitio.

Em Portugal mantem-se a melhoria já iniciada ontem mas ainda com o ceu muito encoberto nas zonas Norte e Centro.

Na Madeira continua o bom tempo, sendo provavel agravamento lento neste arquipelago.

Nos Açores observa-se vento muito forte e chuva. Formaram-se novamente trovoadas em algumas ilhas. O mau tempo deve continuar durante as proximas 24 horas naquela região.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão do Atlantico estenderá a sua zona de influencia até á parte ocidental da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento SSW, muito fresco no interior e forte no litoral. Nevoeiros e chuva.

SUL—Vento S, fresco no interior e muito fresco no litoral. Chuva, principalmente no litoral.

Em todas as zonas subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º,6; minima, 13º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º; minima, 10º.*

Emerson Radio and Television
REPARAÇÕES E VERIFICAÇÕES
de receptores de todas as marcas e das valvulas, na presença dos clientes.
Rua da Conceição, 35, 1.º—LISBOA

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

A aviação

voltou a estar *muito activa* em varios pontos da frente africana

ROMA, 15.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 652: «Na região de Mekili, registou-se encontro de patrulhas.

No decurso duma incursão sôbre as nossas linhas, um avião inimigo precipitou-se, depois de ter sido atingido pela artilharia antiaerea.

Favorecida pela melhoria das condições atmosfericas, a aviação do «eixo» desenvolveu intensa e vitoriosa actividade.

Durante acções de bombardeamento contra Tobruk, um barco mercante inimigo, de media tonelagem, foi gravemente danificado pela caça alemã, tendo sido destruido um aeroplano adversario.

Esquadrilhas de caças italianos, lançados em perseguição de uma grande formação inglesa, forçaram-na ao combate, no ceu, para além daquela praça-forte, abatendo, sem ter sofrido perdas, oito «Curtiss». Entretanto, outras nossas unidades aereas atacaram, a sul de Ain-El-Gazala, uma concentração de elementos couraçados, dos quais foram incendiados ou inutilizados algumas dezenas. Destas operações, um dos nossos aparelhos não regressou.

Alguns particulares objectivos de Malta foram, tambem, intensamente martelados, nomeadamente os aeroportos de Tavenezia e de Halfar, onde se declararam numerosos incendios; um «Spitfire» foi abatido pelos aparelhos alemães.

O inimigo bombardeou Benghasi, tendo ocasionado notaveis danos em alguns edificios, registando-se um morto e três feridos, entre a população.

Um dos nossos submarinos não regressou á base. Os nossos submarinos, operando no Atlantico Ocidental, afundaram mais de vinte e uma mil toneladas de navios inimigos, entre os quais um petroleiro, o «Racine», de 10 mil toneladas.—(R. R.).

Como se operou a libertação de Tobruk

LONDRES, 15.—Segundo a Reuter tornou-se agora conhecido o relato oficial do audacioso ataque, feito em campo descoberto, que preparou a libertação de Tobruk. O ataque realizou-se em 21 de novembro em Sidi-Rezegh e teve inicio ás 8 horas da manhã. A infantaria avançou rapidamente arrostando com intenso fogo do inimigo e dominou os postos avançados. Marchava em perfeita ordem e cobrindo uma grande frente. Numa companhia que avançava pelo centro onde era maior a oposição do inimigo, morreram ou ficaram gravemente feridos todos os oficiais com excepção de um. Todos os sargentos receberam ferimentos de gravidade e entre os soldados as baixas foram de 50 %. Praticaram-se actos de coragem memoravel. Um soldado avançou direito a uma peça anti-«tank» e com granadas de mão conseguiu eliminar toda a guarnição. Morreu, mas facilitou o avanço dos seus homens. As perdas nesta operação foram pesadas mas o terreno conquistado foi de grande importancia, eliminaram-se muitos soldados alemães e italianos e fizeram-se cêrca de 800 prisioneiros.—(E. T.).

9039

O n.º 9039 que ontem obteve a Sorte Grande foi dividido em 40 cautelas.

E' dos sempre «certos» na Casa Travassos, que remeteu oito cautelas para a Casa Travassos, Ld.ª, sita no Rossio, 42, em Lisboa, e as restantes, algumas distribuidas para revendedores da Provincia e Lisboa e a particulares no estabelecimento da Rua da Palma, 43.

Casa Travassos, Rua da Palma, 43.

Casa Travassos, Ld.ª, Rossio, 42—Lisboa.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na Peninsula de Kertch, o inimigo prosseguiu os seus ataques com o auxilio de formações poderosas e de grande numero de carros. As investidas foram repelidas, e o adversario sofreu pesadas perdas. Foram destruidos mais 42 «tanks».

A nordeste de Taganrog e na região do Donetz, formações alemãs, eslovacas e croatas, repeliram ataques inimigos muito violentos.

No sector central, um grupo inimigo, cercado há alguns dias, foi destruido.

Na frente de Leninegrado, a artilharia pesada bombardeou, com exito, vias de abastecimento e os objectivos militares da cidade sitiada.

Nos dias 13 e 14, os sovietes perderam 138 carros blindados.

Na Africa do Norte, um navio mercante inimigo foi sériamente danificado, quando dos ataques aereos contra Tobruk. Aparelhos de caça italianos derrubaram 8 aviões britanicos, em combates aereos sem terem sofrido perdas. Na Cirenaica Oriental, carros concentrados e campos britanicos foram bombardeados. Ao norte de Solum, um submarino alemão torpedeou um navio inimigo. Em consequencia do fogo adverso, foi impossivel verificar se o navio se afundou.

Prosseguiram os ataques aereos contra os aeródromos britanicos da ilha de Malta. Hangares e quarteis, foram atingidos por bombas, que provocaram incendios.

Como já foi assinalado por um comunicado especial, os submarinos alemães afundaram, nas aguas da America Central, 12 navios mercantes, com a deslocação total de 70.000 toneladas, figurando entre eles 3 petroleiros. Foi avariado por um torpedo outro barco.

Desde o principio das acções na costa Oriental do continente americano, os submarinos alemães afundaram, no Oceano Atlantico, um total de 151 navios mercantes inimigos, com a deslocação de 1.029.000 toneladas, contando-se entre eles 58 petroleiros com 442.000 toneladas.

Quando de combates na Peninsula de Kertch, um pelotão de um grupo de canhões blindados, sob o comando do alferes Spielman, destruiu anteontem e ontem 14 carros blindados inimigos.

Durante operações de submarinos alemães, nas aguas da America Central, o submarino do comando do capitão Bauer distinguiu-se de maneira particular.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15.—«Na Crimeia as nossas formações de «tanks» romperam as fortificações germano-romenas na peninsula de Kertch depois duma grande batalha. O inimigo sofreu mais de 10.000 baixas. Entre o material destruido e apreendido ao inimigo figuram 67 «tanks», 246 camiões, 45 canhões, 22 morteiros, 291 metralhadoras, 20.600 granadas, 1.244 minas, 53 lança-chamas, 44 carros blindados e 17 batarias moveis antiaereas. Fizemos 1.183 prisioneiros alemães e romenos. As nossas forças aereas colaborando com as terrestres destruiram elevado numero de veiculos motorizados que transportavam tropas inimigas e abastecimentos. Em combates aereos neste sector abatemos 42 aeroplanos alemães e perdemos 17. No sector de Sebastopol aniquilamos 3 batalhões de infantaria e um mixto de artilharia e engenharia. Tomámos 3 importantes posições estrategicas. No Mar de Azov, a nossa esquadra continua a bombardear as posições alemãs da peninsula de Kertch, causando destruições. Em Taganrog a luta é cada vez mais violenta e o cêrco á cidade está quasi fechado. Nos sectores de Kharkov e da bacia do Donetz obtivemos novos exitos e fizemos mais de 2.000 prisioneiros. Entre os dias 7 e 12 de março causámos aos alemães, nas frentes sul e sudoeste, 10.000 mortos. Na frente central reconquistámos mais 4 povoações. As nossas forças aereas destruiram ontem 60 camiões e outros veiculos que transportavam tropas. A luta é excepcionalmente violenta nas cercanias de Rjev, Vyasma e Smolensko. Na frente de Leninegrado, no sector de Staraya Russa prosseguem as operações de aniquilamento do 16.º exercito alemão, que se encontra cercado. As forças alemãs enviadas em socorro de Staraya Russa sofreram tais baixas que tiveram de retroceder. Ontem abatemos 19 aviões alemães de transporte, que tentavam lançar viveres na area de Staraya Russa. As operações ao norte do lago Ilmen prosseguem com exito para as nossas forças».—(United Press).

A guerra aerea

Falso alarme em Londres

LONDRES, 15—As sereias de rebate contra os ataques aereos, ao soarem, ontem á noite, pela terceira vez nestes ultimos quatro meses, causaram aos londrinos que se dirigiam para casa, uma agitação momentanea.

As sereias foram ouvidas numa area bastante vasta da zona ocidental da cidade, mas apenas durante uns trinta segundos. Mais tarde foi anunciado oficialmente que as sereias tinham tocado devido a uma avaria de caracter tecnico.

Não houve qualquer especie de alarme ou confusão entre as pessoas que circulavam nas ruas e o trafego continuou normalmente. Só alguns individuos mais assustadiços procuraram imediatamente os abrigos.—(U. P.).

Os ataques a Malta

MALTA, 15.—Segundo a agencia Reuter a ilha continua a ser objecto de numerosos ataques aereos. O comunicado emitido na noite de sabado diz ter sido a ilha atacada por duas vezes durante a noite anterior, e que ás primeiras horas da manhã de sabado os caças do «eixo» voaram sobre a ilha, provavelmente para dar combate aos caças britanicos antes que chegassem os bombardeiros do «eixo». Um «Ju-88» e um «ME» foram atingidos pelas batarias antiaereas e os guardas de vigilancia da costa viram os respectivos tripulantes saltar em paraquedas. Mais tarde, aviões «Spitfires» atacaram uma formação de 4 «ME» um dos quais se julga ter caido no mar. Em resultado dos ultimos bombardeamentos morreu um civil, sendo os estragos materiais de pouca importancia.—(Exchange Telegraph).

O DISCURSO DE HITLER

(Continuação da página central)

brehumanos e com a força das armas e dos corpos, os soldados alemães e aliados suportaram a prova. Dentro de alguns meses, talvez, a Historia poderá verificar se foi justo ou injusto, no ponto de vista militar, sacrificar, neste combate, em terriveis hecatombes, enormes massas russas.

Porém, uma coisa é hoje certa já: as hordas bolchevistas, que não conseguiram, neste inverno, bater os soldados alemães e aliados, serão por nós batidas e aniquiladas, no proximo verão. O colosso sovietico do qual, durante anos, mal conheciamos a cruel atrocidade, nunca mais porá o pé nas planicies florescentes da Europa. Ficará definitivamente á margem. E' esta a nossa vontade inquebrantavel. Todos nós, neste instante, sentimos a grandeza do tempo que vivemos. Está um Mundo em via de organização».

O discurso continua.—(D. N. B.).

Um filho do rei da Arabia

em visita ao Egipto

CAIRO, 15—(Reuter)—Chegou a esta cidade, a convite do general Auchinleck, Emir Mansour, sexto filho do rei Ibn Saud, de Saudi, Arabia. Um navio de guerra britânico conduziu o principe de Jeddah para Suez, onde foi recebido e saudado pelos representantes do Exercito, da Armada e das Forças Aeras britanicas e pelo encarregado dos Negocios do seu país. O principe vem acompanhado pelo seu medico e por varias personalidades, devendo demorar-se no Egipto cêrca de 10 dias.—(E. T.).

GRANDE CAFÉ NACIONAL Rua 1.º de Dezembro — Todos os dias almoços e jantares-concertos

O Brasil

encara a situação *com calma* segundo afirmou Oswaldo Aranha

RIO DE JANEIRO, 15.—«O Brasil encara a situação com calma e serenidade. Entretanto, tomará todas as disposições necessarias para salvaguardar o bem-estar do pais e cumprir as suas obrigações relativas á defesa do Continente» — declarou Oswaldo Aranha, ministro dos Estrangeiros numa entrevista publicada pelo «Correio da Noite».

Alguns jornais brasileiros estabelecem comparação entre a situação actual do Brasil e a de 1917. «A Historia coloca os homens de Estado brasileiros na mesma situação e no mesmo destino»—escreve, em titulo, o «Diario da Noite»—(O. F. I.).

As medidas militares do govêrno

RIO DE JANEIRO, 15.—Segundo a agencia Reuter os preparativos do Brasil para colocar o país num estádo a que pode chamar-se de quasi beligerancia acentuam-se dia a dia. As medidas adoptadas abrangem a intensificação do serviço militar, um recenseamento de aviadores civis com vistas a uma possivel mobilização, exercicios de extinção de luzes na costa, a fiscalização das industrias dirigidas por subditos do «eixo», a colocação em serviços sem responsabilidade de soldados descendentes de naturais dos países do «eixo» e a crescente vigilancia contra as possiveis actividades de componentes duma quinta coluna.—(E.T.).

A guerra na China

Uma surtida chinesa

CHUNG-KING, 15 — Um destacamento chinês emboscado, atacando a retaguarda das tropas japonesas que batem em retirada, infligiu ao inimigo numerosas baixas nas proximidades de Singyangchow, ao sul de Honan, segundo um comunicado publicado hoje. Colunas japonesas atacaram posições chinesas mas foram repelidas. Depois de receberem reforços, os japoneses renovaram o ataque, sendo novamente batidos, ao mesmo tempo que eram atacados pela retaguarda, com extrema violencia, por uma outra coluna chinesa.—(E. T.).

Um exito niponico

CHUNG-KING, 15—A agencia central de noticias chinesa anuncia que dois mil soldados japoneses entraram, no dia 1, na cidade Hsiangshan, situada na costa da provincia de Chekiang.

As tropas japonesas conseguiram ocupar aquela cidade depois de combates violentissimos com as forças chinesas, que continuam, porém, a opôr-lhes uma energica resistencia nas proximidades daquela cidade.—(U. P.).

GRANDES INUNDAÇÕES

numa cidade bulgara

ANKARA, 15—Foram já evacuadas 12.000 pessoas da cidade bulgara de Vidine, que foi inundada; empregam-se esforços para salvar 600 que se encontram ha alguns dias refugiadas em cima dos telhados com um tempo frigidissimo. Blocos de gelo prejudicam o trabalho de salvamento. A cheia do Danubio aumenta.—(E. T.).

MIAMI

O DANCING DE LISBOA

TELF. 25990—P. DA ALEGRIA, 56

CORONEL BRANDY eminente